



## VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MULTIPROFISSIONAL

LIEDER Sirléia<sup>1</sup>, PLETSCHE Marilei Uecker<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Extensão. Interdisciplinar. Universidade. Comunidade.

### Introdução

Desde a origem das universidades no Brasil, tem-se relatos de sua proximidade com a comunidade. Tal relação torna-se ainda mais próxima por meio de atividades de extensão que são desenvolvidas pela universidade na comunidade em que está inserida. Cabe salientar que as ações voltadas para a comunidade enriquecem a formação acadêmica. Além disso, a extensão universitária qualifica o profissional formado na universidade e contribui para o desenvolvimento da comunidade (FIDENE, 2013).

Ações de extensão adquirem efetividade, quando a formação estiver vinculada a geração de conhecimento. Nessa perspectiva o estudante é protagonista de sua formação técnica e cidadã. As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, tanto pela ampliação das referências, bem como pelo contato direto com grandes questões contemporâneas (FORPROEX, 2012). Os cursos de fisioterapia, farmácia, nutrição e enfermagem apresentam no artigo 9º das Diretrizes de Curriculares Nacionais de cada um destes cursos “deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência” (CNE/CES 4/2002, CNE/CES 2/2002, CNE/CES 5/2001, CNE/CES 3/2001).

Atualmente vivenciamos um intenso processo de especialização na área da saúde. O trabalho em equipe surge como uma ferramenta para enfrentar esse processo. O trabalho em equipe consiste numa modalidade coletiva que se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais (PEDUZZI, 2001).

O projeto de extensão “Cuidado integral à Saúde” surge como uma equipe multiprofissional com uma proposta de trabalho interdisciplinar. O relato a seguir tem como objetivo descrever as vivências e experiências desse projeto sob o olhar dos integrantes da equipe.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de fisioterapia UNIJUÍ, bolsista PIBEX/UNIJUÍ. E-mail: [sirleia\\_1@yahoo.com.br](mailto:sirleia_1@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Docente Mestre do Departamento de Ciências da Vida/UNIJUÍ, coordenadora do projeto de extensão Cuidado Integral à Saúde. E-mail: [marileiu@unijui.edu.br](mailto:marileiu@unijui.edu.br)



## **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência das vivências de um grupo de extensão universitária multiprofissional que trabalha de forma interdisciplinar.

O projeto de extensão é composto por bolsistas de extensão e acadêmicos voluntários dos cursos de fisioterapia, farmácia, nutrição e enfermagem, bem como por professores destes cursos. O projeto teve início de suas atividades em março de 2014. A proposta inicial de trabalho desde projeto é voltado para a população adscrita a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Ijuí. Além disso, algumas atividades são realizadas para a população municipal, em eventos específicos para os quais o projeto é convidado a participar, algumas inclusive em conjunto com outros projetos da Universidade. Ademais, já foram realizadas atividades em municípios vizinhos.

O projeto prevê ações específicas de cada curso, estratégias de educação e promoção da saúde, além da prevenção de doenças e agravos na qual são realizadas atividades de promoção e prevenção de saúde, junto a população.

## **Resultados e discussões**

A atuação multiprofissional consiste em uma reunião de profissionais que permite grandes relações interpessoais, formando uma equipe de integração e agrupamento, o que favorece a ocorrência da discussão e articulação de saberes, facilitando a formulação de uma melhor organização dos serviços de saúde. Essa equipe engloba a união de agentes e a integração do trabalho (PEDUZZI, 2001; FORTUNA et al 2005). O trabalho da equipe multiprofissional pode ser interdisciplinar, como é o trabalho da equipe do nosso projeto. A interdisciplinaridade consiste na transcendência do conhecimento fragmentado (MINAYO, 1991). De acordo com Erich Jantsch a interdisciplinaridade consiste na interação entre duas ou mais disciplinas, num contexto de estudo coletivo, no qual cada disciplina envolvida é modificada e passa a depender uma(s) da(s) outra(s). Como resultado tem-se um enriquecimento recíproco e transformação de suas metodologias de pesquisas e conceitos (SANTOMÉ e SCHILLING, 1998).

No que diz respeito ao estudo do coletivo, podemos citar algumas das atividades desenvolvidas a campo de nosso projeto. Conforme já relatado anteriormente o grupo é constituído por profissionais e acadêmicos dos cursos de fisioterapia, farmácia, nutrição e enfermagem. Nossas atividades, porém, são pensadas, discutidas e elaboradas para a comunidade, portanto, são do interesse de todos os indivíduos envolvidos nesse processo. Nesse momento, cada disciplina envolvida é modificada. A fisioterapia, por exemplo, coordena atividades do uso e consumo de sal e açúcar na alimentação enquanto a farmácia é responsável por um grupo de caminhada. Vale lembrar, que no momento de serem elaboradas ocorre a participação de todas as disciplinas envolvidas e cada uma dá a sua contribuição, porém na execução nem sempre é possível a participação de todas, então uma assume a atividade. Isso permite o enriquecimento de todos os envolvidos.

Destacamos a importância de que ações de educação e promoção de saúde além da prevenção de doenças e agravos sejam realizadas por todo e qualquer profissional de saúde. No trabalho interdisciplinar é possível observar esse tipo de trabalho como algo inerente a profissão. Ou seja, independente da disciplina que atuamos, é necessário ter domínio sobre



várias questões de interesse comum dos usuários do serviço de saúde e da comunidade em geral.

O conceito de Erich Jantsch ajuda a explicar o trabalho desenvolvido pelo nosso grupo de extensão. Somos várias disciplinas interagindo de forma que nos modificamos. Somos fisioterapia, farmácia, nutrição e enfermagem trabalhando juntos, com isso, uma depende e aprende o fazer da outra, mais do que isso, respeita e ajuda no fazer da outra. Nas reuniões de grupo são discutidas diversas questões, todas com um objetivo em comum. Conforme SANTOMÉ e SCHILLING (1998) a interdisciplinaridade é um processo e uma filosofia de trabalho que entra em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam a sociedade. É assim que agimos. Sempre que colocada uma questão ou problema, pensamos juntos numa ação que vise resolver a questão ou o problema. Vale ressaltar, que todas as nossas ações visam o benefício da comunidade.

Ter a experiência do trabalho interdisciplinar na formação acadêmica é de fundamental importância, visto que atualmente vive-se um processo de transformação nos modelos pedagógicos, principalmente da área da saúde. Além disso, nosso trabalho é voltado para o sujeito como um todo, pois assim como a equipe trabalha conjuntamente de forma articulada o indivíduo é visto como um todo. Isso enriquece a formação acadêmica e nossa concepção como sujeitos da sociedade em que vivemos, ou seja, nos tornamos seres transformados e transformadores da comunidade que estamos inseridos.

A interdisciplinaridade visa aproximar, comparar, relacionar e integrar os conhecimentos. O projeto interdisciplinar envolve questionamentos sobre o sentido e a pertinência das colaborações entre as disciplinas visando um conhecimento (JAPIASSU, 1976). Esse conhecimento interdisciplinar elaborado na equipe gera ações que beneficiam toda a comunidade.

Assim como a atuação de nosso projeto é multiprofissional, buscamos ainda a participação do usuário na prevenção e educação em saúde. Dessa forma, ele torna-se um sujeito autônomo e responsável pela sua saúde. Esse trabalho é realizado com o apoio da equipe de saúde da UBS onde o projeto atua. Sabe-se que o trabalho da Equipe de Saúde da Família (ESF) é baseado na flexibilização dos saberes e práticas em saúde, a construção dos diálogos é dinâmica e ocorrem transformações nas relações e atitudes cotidianas dos sujeitos envolvidos, sendo estes profissionais da saúde e a comunidade. É criada então uma zona de troca, onde ocorre a descentralização dos saberes hegemônicos (FRANCO et al, 1999; DE ALMEIDA e MISHIMA 2001). Trabalhando junto com a ESF é possível ter uma visão de nosso futuro profissional, pois vivenciamos o campo de trabalho da Atenção Básica. Isso nos enriquece muito, uma vez que temos vários exemplos de atitudes de profissionais, uns contagiados pelo trabalho em equipe e outros sistematizados; e assim somos capazes de “escolher” o “tipo” que desejamos ser depois de concluída a formação na universidade.

### **Considerações finais**

Ao procurar literatura sobre o tema, verificamos que os conceitos de equipe multiprofissional e trabalho interdisciplinar são antigos, porém são escassos os relatos desse tipo de trabalho tão necessário nos dias atuais.



Durante a extensão somos inseridos num campo de trabalho e na comunidade e isso nos proporciona experiências que só teríamos depois de concluída a formação. No grupo multiprofissional, aprendemos a ouvir o outro, respeitar suas ideias e juntos construir um saber único. Assim nos tornamos acadêmicos e futuros profissionais diferenciados, tanto pela experiência, como pelos conhecimentos adquiridos ao fazer a extensão universitária de forma interdisciplinar. Ademais, as atividades realizadas desenvolvem a comunidade alvo.

### Referências bibliográficas

- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 5/2001. Diário Oficial da União Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 39.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37.
- DE ALMEIDA, Maria Cecília Puntel; MISHIMA, Silvana Martins. O desafio do trabalho em equipe na atenção à Saúde da Família: construindo " novas autonomias" no trabalho. **Interface-comunicação, saúde, educação**, v. 5, n. 9, p. 150-153, 2001.
- FORPROEX- Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Maio de 2012.
- FORTUNA, Cinira Magali et al. O trabalho de equipe no programa de saúde da família: reflexões a partir de conceitos do processo grupal e de grupos operativos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 262-268, 2005.
- FRANCO, Túlio Batista; BUENO, Wanderlei Silva; MERHY, Emerson Elias. O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil "User embracement" and the working process in health: Betim's case, Minas Gerais, Brazil. **Cad. saúde pública**, v. 15, n. 2, p. 345-353, 1999.
- FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Políticas e diretrizes de extensão da Unijuí**. Ijuí: Unijuí, 2013. (Coleção cadernos da gestão universitária; 50) p. 7. Disponível em: <<https://www.unijui.edu.br/extensao/politicas-e-diretrizes>> acesso em: 19 ago. 2015.
- JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Imago Editora, 1976.
- MINAYO, M. C. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 24, n. 2, p. 70-7, 1991.
- PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Rev Saúde Pública**, v. 35, n. 1, p. 103-9, 2001.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres; SCHILLING, Cláudia. **Globalização e interdisciplinariedade: o currículo integrado**. 1998.